

## A evangelização depende da nossa generosidade

*“Que cada um dê conforme o que resolveu em seu coração, não de má vontade ou por força, porque Deus ama ao que dá com alegria” (2Cor 9,7).*

**P. Ricardo E. Facci**

Faz pouco tempo voltei a encontrar-me com um texto de São Paulo sobre a generosidade, que me iluminou para minha vida e, ao mesmo tempo, pensei que poderia ajudar a muitos outros. Por esta razão, os convido a refletir juntos. Mais além que sempre a Palavra de Deus nos ilumina no começo da reflexão, acredito que seja importante que leiamos com grande reverência e atenção esta Palavra que São Paulo lhes expõe aos cristãos de Corinto:

*“Por esta razão, achei necessário implorar aos irmãos que se me adiantaram, para ir organizando com tempo essa obra boa que vocês tinham prometido, de maneira que apareça como uma amostra de generosidade e não de mesquinha. Saibam que o que semeia mesquinamente, terá uma colheita muito pobre; por outro lado, o que semeia com generosidade, colherá abundantemente. Que cada um dê conforme o que resolveu em seu coração, não de má vontade ou por força, porque Deus ama ao que dá com alegria. Por outra parte, Deus tem poder para preenchê-los de todos seus dons, a fim de que sempre tenham o que lhes faz falta, e ainda sobre para fazer toda classe de boas obras. Como diz a Escritura: O justo pró esbanjou seus bens: deu aos pobres e sua justiça permanece eternamente. O que dá ao agricultor a semente e o pão que o alimenta, também lhes dará a vocês a semente em abundância, e fará crescer os frutos de sua justiça. Assim, serão preenchidos de riquezas e poderão dar com toda generosidade; e essa generosidade, por intermediário nosso, se transformará em ações de graças a Deus. Porque este serviço sagrado, não somente satisfaz às necessidades dos santos, senão que também é uma fonte abundante de ações de graças a Deus. De fato, aquele que comprovar o verdadeiro caráter da ajuda que vocês lhes prestam, eles glorificarão a Deus pela obediência com que vocês confessam a Boa Notícia de Cristo e pela generosidade com que estão unidos a eles e a todos” (2Cor 9,5-13).*

A generosidade é fundamental para a ação evangelizadora. Será porque falta generosidade que constatamos que não há tanta evangelização na Igreja? A evangelização implica inversão desde vários ângulos, fundamentalmente, espiritual e material. Uma verdade é que a maioria dos templos do mundo estão cada vez mais vazios ou somente com gente grande que foi evangelizada faz muitos anos, isto, será porque falta generosidade em todas as propriedades da vida eclesial?

Certos ambientes onde há muita generosidade se sente que existe um êxito (que se pode chamar assim) evangelizador. Mas, de fato, que onde há generosidade há sempre muito mais probabilidade de frutos para o Reino que nos trouxe Jesus.

A generosidade não implica dar do que se obteve, senão o que Deus nos deu primeiro. Deus nos dotou de capacidades, de dons maravilhosos, de carismas para colocar ao serviço, em definitiva da mesma vida, que se identifica com o tempo... alguns dizem “não tenho tempo”, é como se dissessem “não tenho vida”.

Vejam que costuma dizer-se que “quando se quer encarregar um trabalho determinado se os dê a quem tem muitas ocupações”, poderíamos dizer a quem “não tem tempo”, porque esse o fará. Por outro lado, a quem lhe sobra o tempo, não se o encarregues, porque por algo lhe sobra tempo.

Quantas capacidades, dons, carismas, se perdem em totalidade ou em parte, por falta de generosidade para compartilhá-lo! Quantas respostas inúteis e improdutivas: não posso, não me sinto para isso, não me animo, não tenho vontade, não sou para essa atividade, isso é para outro... É verdade, talvez alguém possa pedir o dom que não se tem, mas o generoso vai buscar resolver... é como se algum me pedisse cantar, quem me conhece sabe que é impossível, mas posso buscar a alguém que possa fazê-lo, que tenha esse dom. A generosidade nunca fecha portas, sempre buscará a solução, a alternativa possível.

A pessoa generosa sempre busca soluções, quem não é generoso, somente põe paus na roda: “isto não pode”, “já tentamos e não funciona”, “isso é difícil”, “este não é o momento”... Além disso, o generoso dá com alegria, experimente que “Deus ama ao que dá com alegria”, porque se não é com alegria, e se dá o que sobra, ou de má vontade, ou por força, não serve nem para Deus, nem para ninguém, se é assim, nunca se deve dar capacidades, nem dons espirituais, nem materiais, nem dinheiro. O “dar generoso” impulsiona até a alegria, nos transforma em pessoas alegres.

O cristão como autêntico esposo ou esposa, como pai e mãe, manifesta seu amor em uma grande generosidade. Nunca se mede a entrega entre os esposos, a generosidade modula a busca de fazer feliz ao outro, de dar-se plenamente. Exatamente o mesmo acontece com os filhos, os pais se dão ao cem por cento, e um pouco mais se possível.

A generosidade se manifesta com os colegas de trabalho, com os vizinhos, em definitiva, com todas as pessoas que cruzam no caminho.

Que lindo é quando se encontram pessoas generosas. Um fato chave é que quando pareceria que há poucas possibilidades, não muitos dons e pobreza econômica, se encontra muita mais generosidade. Será que nestes ambientes, se valoriza o compartilhar?

Quanta tristeza gera um sacerdote ou uma consagrada ou um matrimônio comprometido que não tenha a virtude da generosidade! Tudo o que somos e temos o Senhor colocou em nós para serviço dos demais. Desde este conceito se deve entender o carisma. Um dom de Deus que não é para o enriquecimento pessoal de quem o recebe, senão fundamentalmente para o crescimento dos demais. Hogares Nuevos recebeu um carisma, por isto devemos compartilhá-lo com outros, essa é nossa missão.

E para que isto aconteça, a generosidade deve concretizar-se em caminhar, não há outra. É ir de casa em casa buscando um matrimônio ou um filho para compartilhar-lhes nosso carisma. E isto se faz durante todo o ano, não somente 10 dias antes de uma atividade determinada. Se cada um que entendeu o carisma, que valoriza o que Deus dá a uma família desde e por Hogares Nuevos, com certeza encontrará o modo e os tempos de concretizar essa "caminhada". Não lhes parece que se cada um visitar cada semana uma família, um matrimônio, um filho, poderia ter batido a porta de 40 famílias no ano? Às 52 semanas que contém um ano, lhe restamos 12 (3 meses) que por diversas circunstâncias não se poderá realizar a tarefa, nas 40 restantes se pode tomar uma noite ou o momento mais oportuno para visitar a um matrimônio, podem dizer alguns, "é que não conhecemos a tantos". Eu lhes respondo: "Não é necessário conhecê-los, visitá-los é muito importante, nos apresentamos... pode ser que não tenham o sacramento do matrimônio ou estejam vivendo a situação que seja, para que estão os CAC?" Haverá que começar a avaliar para ajudar-nos uns com outros, "neste mês, que tem quatro semanas, a quem visito?" "Que resultados se conseguiram?" "Como se apresentou o assunto?"

Além disso, se não os conhece? Se buscam conhecidos é porque o objetivo é pescar no aquário<sup>1</sup>, e há que buscar as famílias afastadas da Igreja. Se deve trabalhar corajosamente pela Obra de Cristo, isto se concreta caminhando e chegando aos lares.

Voltemos ao texto de São Paulo, buscando destacar alguns assuntos: *"para ir organizando com tempo essa obra boa"* nada na última hora, o diz São Paulo. *"Saibam que o que semeia mesquinamente, terá uma colheita muito pobre; por outro lado, o que semeia com generosidade, colherá abundantemente"*. Claro, o mesquinho quer somente um encontro ao ano, ou se contenta com quatro ou seis matrimônios; o generoso quer o dobro de encontros, pressiona para isso, faz que transbordem os candidatos. *"Que cada um dê conforme o que resolveu em seu coração, não de má vontade ou por força, porque Deus ama ao que dá com alegria"*. Nada se faz de má vontade, sim com alegria porque *"Deus tem poder para preenche-los de todos seus dons"*. Deus não se deixa ganhar em generosidade: *"O que dá ao agricultor a semente e o pão que o alimenta, também lhes dará a vocês a semente em abundância, e fará crescer os frutos"*.

Concluindo, uma pessoa, uma família, uma comunidade, que vive a generosidade goza da alegria do coração; por outro lado, quem se instala na mesquinha são invadidos pela tristeza, a relutância e a desilusão. Muito espera o Senhor de cada um de nós. Levantemos sempre as bandeiras da generosidade, demos sempre com alegria, porque quem dá sem medir receberá 100% como retribuição. O disse o Senhor, e cumpre.

### **Oração**

Senhor Jesus,

Tu que desde a grande generosidade que te identificou, nos deste tudo, até a vida, ajude-nos a descobrir que também devemos dar tudo de si, que nunca sejamos mesquinhos ou deixar que outros sejam os que resolvam, senão dar e dar-nos com grande alegria.

Muitos esperam de nós uma ação evangelizadora, estão esperando que alguém lhes ajude para crescer em suas famílias, ou para sair das dificuldades que não lhes deixa ser feliz, ou que necessitam que alguém lhes ilumine a Boa Nova sobre sua família, necessitam a luz de Jesus.

A essa Luz, quem vai doá-la senão nós que dizemos tê-la?  
Contamos com tua graça, Senhor. Amém.

### **Trabalho Aliança**

- 1.- Que expressão do texto de São Paulo nos impactou mais?
- 2.- Em nosso lar, somos generosos com o acionar da evangelização das famílias, ou medimos nossa entrega?
- 3.- Ensinamos a nossos filhos com a palavra e o exemplo a ser generosos?

### **Trabalho Bastão**

- 1.- Compartilhar a pergunta 1 do Trabalho Aliança.
- 2.- Cada um responde: Qual foi o motivo pelo que escolhemos o texto selecionado na pergunta "1" do trabalho aliança? Essa expressão, como a vivemos em nossos lares e na comunidade?
- 3.- Que razões ou que desculpas temos que param uma maior entrega em nossas famílias?
- 4.- Como podemos implementar que cada matrimônio visite uma família por semana? Poderia ser possível, que cada um de nós, ponham um dia fixo para realizar essas visitas?
- 5.- O que precisamos para ser mais generosos?

**Nota: 1.-** Buscar pessoas no âmbito paroquial ou em um âmbito eclesial somente.

**Já me inscrevi para o Congresso dos filhos em Granada... e Você?**